

NOTAS GERAIS

1. OS NÍVEIS DAS TUBULAÇÕES DEVEM CONFERIR COM OS NÍVEIS INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA. ANTES DA EXECUÇÃO, DEVERÃO SER COMPARECIDOS TODOS OS NÍVEIS INDICADOS EM PROJETO.

2. AS METALURGIAS DEVIDAS DE SEREM VERIFICADAS NO PROJETO PASSADO.

3. AS MANEIRAS DAS TUBULAÇÕES DEVEM ESTAR SEMPRE O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL DAS MANEIRAS E DIREÇÕES.

4. TODAS AS TUBULAÇÕES DEVEM SER TESTADAS ANTES DE CONCLUSÃO DOS SERVIÇOS DE ALVENARIA E COLOCAÇÃO DOS REVESTIMENTOS, DE FORMA A CORRIJIR OS DEFECTOS QUE FOREM ENCONTRADOS.

5. TODOS OS PONTOS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER PULGADOS PARA A EXECUÇÃO DOS TESTES E ENTÃO DEVEM AS BORDAS DAS CONEXÕES, SEM COMO ENTUPIMENTOS.

6. TODAS AS INDICAÇÕES DE DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES EM MM.

ESGOTO

1. TUBULAÇÃO COM DIÂMETRO 1 A 10MM. MANEIRA DE TUBULAÇÃO COM DIÂMETRO 11mm. MANEIRA DE 12mm.

2. TODOS OS TUBOS HORIZONTAIS DEVEM POSSUIR PECHO HÍDRICO ADEQUADO. COEFICIENTE NÃO MENOR.

3. TODAS AS CAIXAS SIFONADAS DEVEM POSSUIR PECHO HÍDRICO COM ALTURA MÍNIMA DE 50cm. COEFICIENTE NÃO MENOR.

VENTILAÇÃO

1. AS EXTREMIDADES ABERTAS DAS MANEIRAS E COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER PROTEGIDAS A 30cm ACIMA DO NÍVEL DA COBERTA.

2. BARRIS DE VENTILAÇÃO DEVEM TER ALTURA MÍNIMA DE 10cm.

3. QUANDO HOUVER A IMPOSSIBILIDADE DE EXECUÇÃO DE RAMPA DE VENTILAÇÃO PARA PECHO HÍDRICO DAS CAIXAS SIFONADAS, PODERÁ SER ADOPTADA UMA VÁLVULA DE ADMISSÃO DE AR.

ÁGUA FRIA

1. BOTA PNEUMA DE SUB-RAPIAL 40mm.

2. AS UNIDADES, NO CASO DAS CONEXÕES, DEVEM SER EXECUTADAS COM ADEQUADO PARA PVC RÍGIDO.

3. OS PONTOS DE COLETAÇÃO DEBEM SER EXECUTADOS COM CONCRETO EM PVC COM REDEIA DE LATAIS.

4. OS TUBOS HORIZONTAIS DAS TUBULAÇÕES DEVEM SER EXECUTADOS COM LEVE INCLINAÇÃO (DECLIVIDADE), DE MODO A REDUZIR A PROBABILIDADE DE FORMAÇÃO DE BOLHAS EM SEU INTERIOR.

MATERIAIS ADOPTADOS

- TUBOS E CONEXÕES DA REDE DE ÁGUA FRIA: PVC SÓLIDEX (CLASSE 15).
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO: PVC SÉRIE NORMAL.
- TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS: PVC SÉRIE NORMAL.

NORMAS APLICADAS EM PROJETO

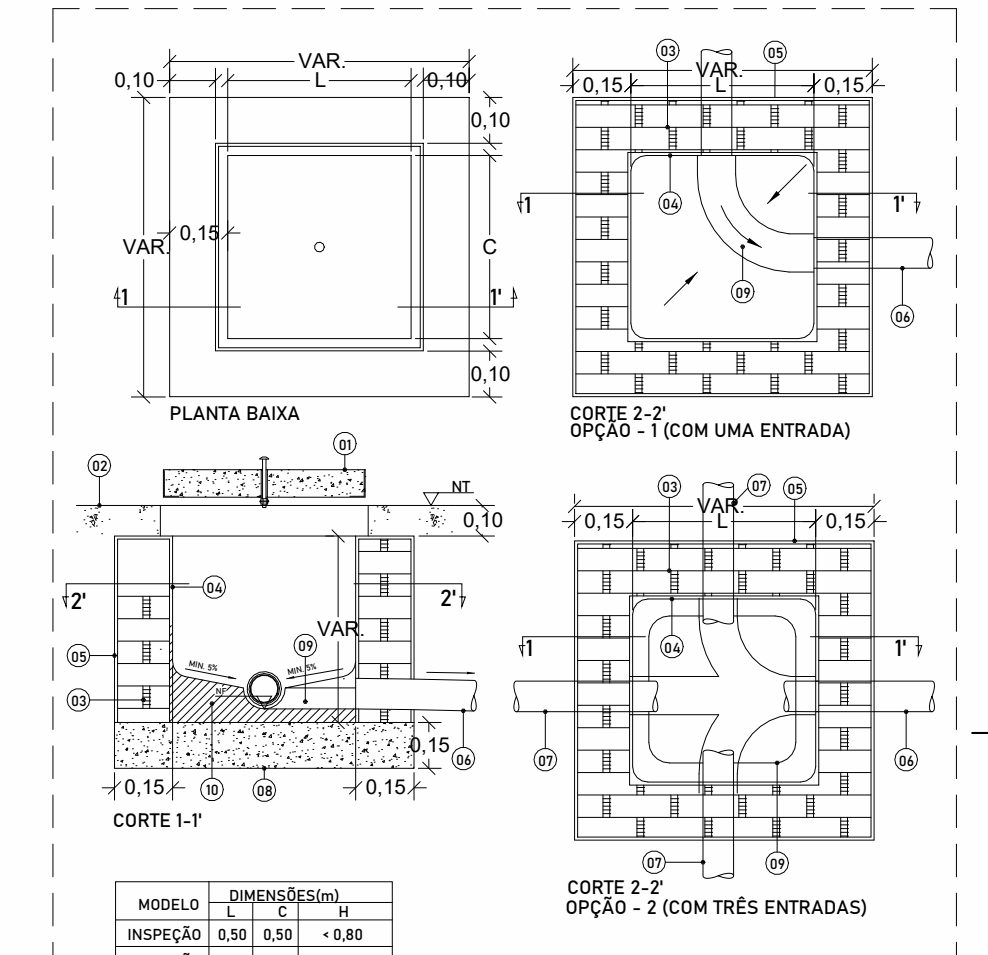
- ABNT NBR 900/909 - SISTEMAS PNEUMÁTICOS DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO.
- ABNT NBR 5470/20 - SISTEMAS PNEUMÁTICOS DE ÁGUA FRIA E QUENTE - PROJETO, EXECUÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO.
- ABNT NBR 1624/99 - METALURGIAS PNEUMÁTICAS DE ÁGUA FRIA/QUENTE.
- MANUAL TÉCNICO NBR 9100 - DESEMPENHAMENTO DE TANQUE SÉPTICO E UNIDADES BÁSICAS DE COMPLEMENTARES.

LEGENDA TUBULAÇÕES:

- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA PRÓXIMO
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE RESERVA
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO / SECUNDÁRIO
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE SECUNDARIA
- TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL
- TUBULAÇÃO DE DRENTO AR-CONDICIONADO

LEGENDAS SISTEMAS:

- EV1 - ENTUPIMENTO
- EP1 - LIMPETRA
- RE - REGISTRO DE CAIXETA
- RE - REGISTRO DE ESFERA
- RP - REGISTRO DE PRESSÃO
- REC - TUBULAÇÃO DE REALIQUÉ
- AF - ÁGUA FRIA
- ES - ESGOTO PRIMÁRIO
- VENT - COLUNA DE VENTILAÇÃO
- ES - ESGOTO DE SECUNDARIA
- ES - ESGOTO DE ESPUMA
- AP - ÁGUA PLUVIAL
- CA - CAIXA DE ÁGUA
- CI - CAIXA DE REPOSIÇÃO
- CS - CAIXA DE SECUNDARIA SEMPLIS
- DR-AR - DRENTO DE AR-CONDICIONADO
- DR - DRENTO
- NA - NORMALMENTE ABERTO
- NT - NORMALMENTE FECHADO



DET - CAIXA DE INSPEÇÃO DE ESGOTO

1. LATA DE CONCRETO ARMADO COM MOLDADELA DE ACABAMENTO COM VENTILADOR E PUNHO DE MANEIRA ALTERNADA.

2. LATA DE CONCRETO ARMADO COM MOLDADELA DE ACABAMENTO COM VENTILADOR E PUNHO DE MANEIRA ALTERNADA.

3. LATA DE CONCRETO ARMADO COM MOLDADELA DE ACABAMENTO COM VENTILADOR E PUNHO DE MANEIRA ALTERNADA.

4. LATA DE CONCRETO ARMADO COM MOLDADELA DE ACABAMENTO COM VENTILADOR E PUNHO DE MANEIRA ALTERNADA.

5. LATA DE CONCRETO ARMADO COM MOLDADELA DE ACABAMENTO COM VENTILADOR E PUNHO DE MANEIRA ALTERNADA.

6. LATA DE CONCRETO ARMADO COM MOLDADELA DE ACABAMENTO COM VENTILADOR E PUNHO DE MANEIRA ALTERNADA.

7. LATA DE CONCRETO ARMADO COM MOLDADELA DE ACABAMENTO COM VENTILADOR E PUNHO DE MANEIRA ALTERNADA.

8. LATA DE CONCRETO ARMADO COM MOLDADELA DE ACABAMENTO COM VENTILADOR E PUNHO DE MANEIRA ALTERNADA.

9. LATA DE CONCRETO ARMADO COM MOLDADELA DE ACABAMENTO COM VENTILADOR E PUNHO DE MANEIRA ALTERNADA.

10. LATA DE CONCRETO ARMADO COM MOLDADELA DE ACABAMENTO COM VENTILADOR E PUNHO DE MANEIRA ALTERNADA.

1 PLANTA BAIXA - SISTEMA FINAL DE ESGOTO
1:150

UnMEP Slope - Lista de Acessórios de Tubulação

Código	Descrição do Material	Quantidade
001	Capota de proteção para caixa de concreto 50 x 50	1
002	Capota de proteção para caixa de concreto 100 x 100	1
003	Capota de proteção para caixa de concreto 150 x 150	1
004	Capota de proteção para caixa de concreto 200 x 200	1
005	Capota de proteção para caixa de concreto 250 x 250	1
006	Capota de proteção para caixa de concreto 300 x 300	1
007	Capota de proteção para caixa de concreto 350 x 350	1
008	Capota de proteção para caixa de concreto 400 x 400	1
009	Capota de proteção para caixa de concreto 450 x 450	1
010	Capota de proteção para caixa de concreto 500 x 500	1
011	Capota de proteção para caixa de concreto 550 x 550	1
012	Capota de proteção para caixa de concreto 600 x 600	1
013	Capota de proteção para caixa de concreto 650 x 650	1
014	Capota de proteção para caixa de concreto 700 x 700	1
015	Capota de proteção para caixa de concreto 750 x 750	1
016	Capota de proteção para caixa de concreto 800 x 800	1
017	Capota de proteção para caixa de concreto 850 x 850	1
018	Capota de proteção para caixa de concreto 900 x 900	1
019	Capota de proteção para caixa de concreto 950 x 950	1
020	Capota de proteção para caixa de concreto 1000 x 1000	1

UnMEP Slope - Lista de Tubulações

Código	Descrição	Diâmetro	Comprimento
01	Caixa de inspeção de esgoto	150mm	1,00m
02	Caixa de inspeção de esgoto	200mm	1,00m
03	Caixa de inspeção de esgoto	250mm	1,00m
04	Caixa de inspeção de esgoto	300mm	1,00m
05	Caixa de inspeção de esgoto	350mm	1,00m
06	Caixa de inspeção de esgoto	400mm	1,00m
07	Caixa de inspeção de esgoto	450mm	1,00m
08	Caixa de inspeção de esgoto	500mm	1,00m
09	Caixa de inspeção de esgoto	550mm	1,00m
10	Caixa de inspeção de esgoto	600mm	1,00m
11	Caixa de inspeção de esgoto	650mm	1,00m
12	Caixa de inspeção de esgoto	700mm	1,00m
13	Caixa de inspeção de esgoto	750mm	1,00m
14	Caixa de inspeção de esgoto	800mm	1,00m
15	Caixa de inspeção de esgoto	850mm	1,00m
16	Caixa de inspeção de esgoto	900mm	1,00m
17	Caixa de inspeção de esgoto	950mm	1,00m
18	Caixa de inspeção de esgoto	1000mm	1,00m

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA DELEGADA 1A NA CIDADE DE CARPINA

CONTRATANTE: SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
CONTRATADA: SEPE - SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

LOCALIZAÇÃO: AV. PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, CENTRO - CARPINA/PE

PROPRIETÁRIO: RESPONSÁVEL:

SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
CNPJ: 02.960.040/0001-00

NOME: IRMA CAETANO DE HOLANDA LINS
CAU-PE: AA4249-7

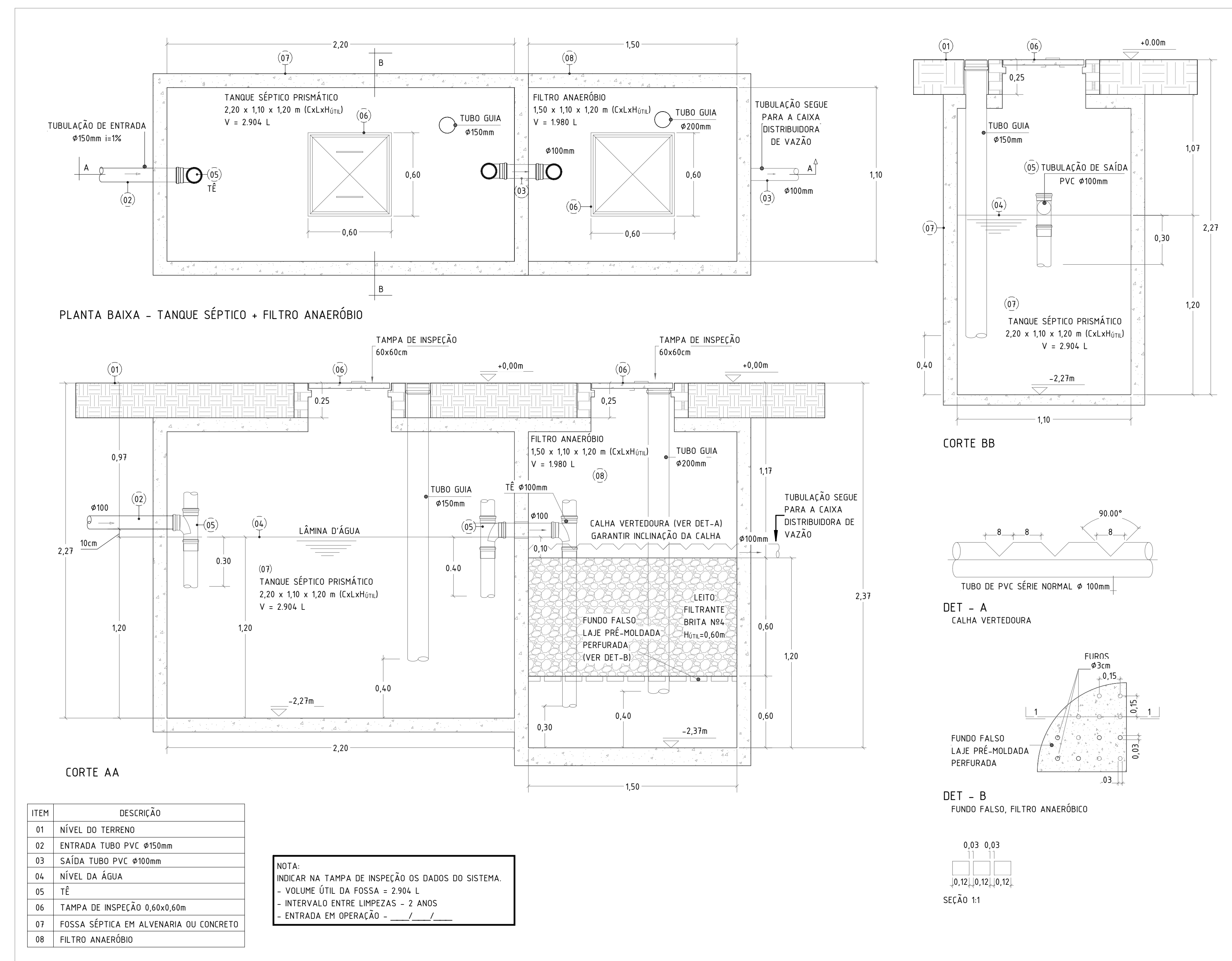
RESPONSÁVEL TÉCNICO: LEANDRO ARAÚJO DA SILVA
CRA: 41.100.000-0

DISCIPLINA: INSTALAÇÕES HIGIENIZANTES
ETAPA: EXECUTIVO

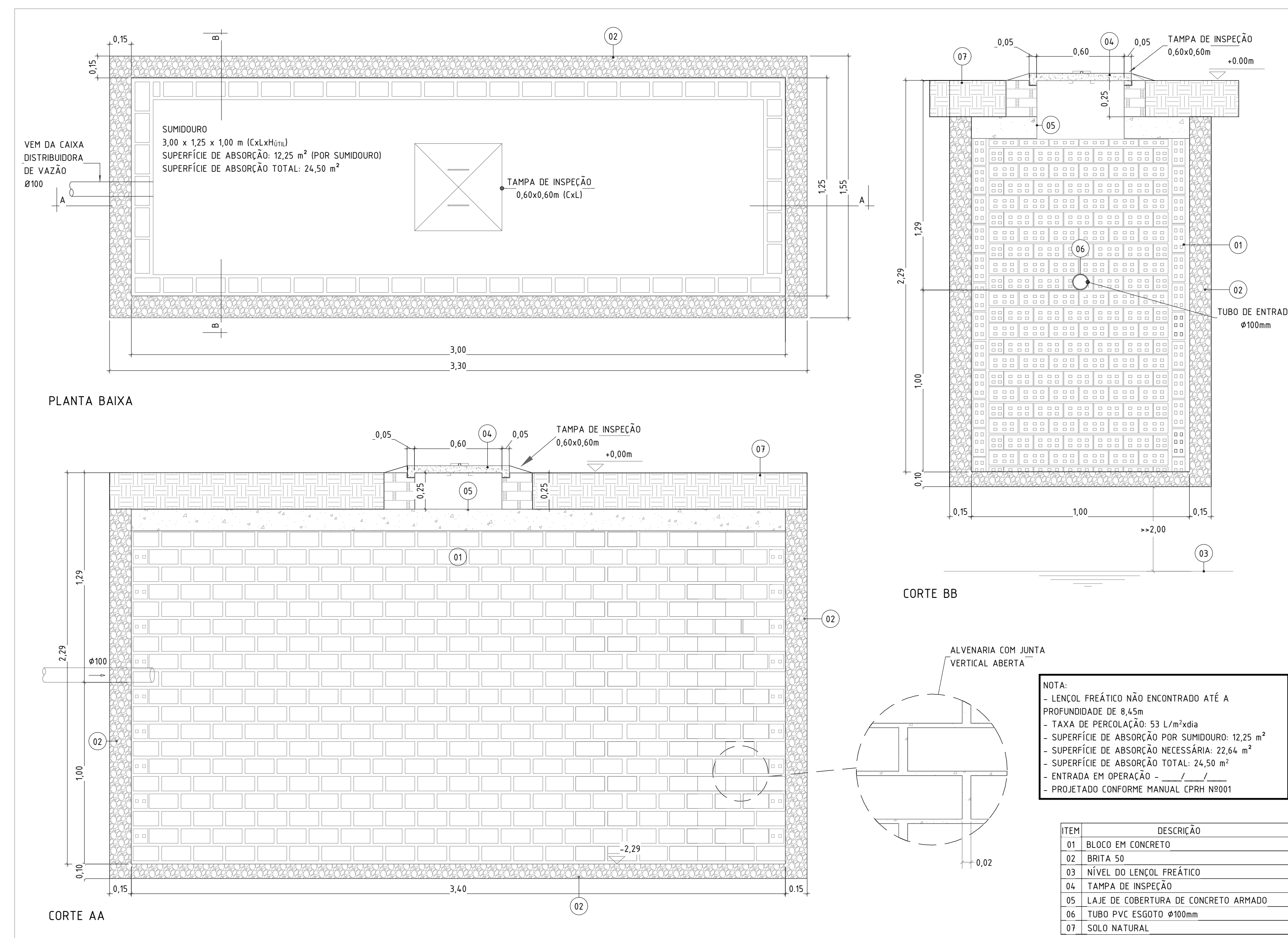
IMPLANTAÇÃO - ESGOTO
PRONOME:

ESCALA: DATA: COPIAÇÃO: Como indicado JUL/25 GOVPE-SPP-CPN-L00-D1A_XXX-IMP-PE-H01-P001-R00

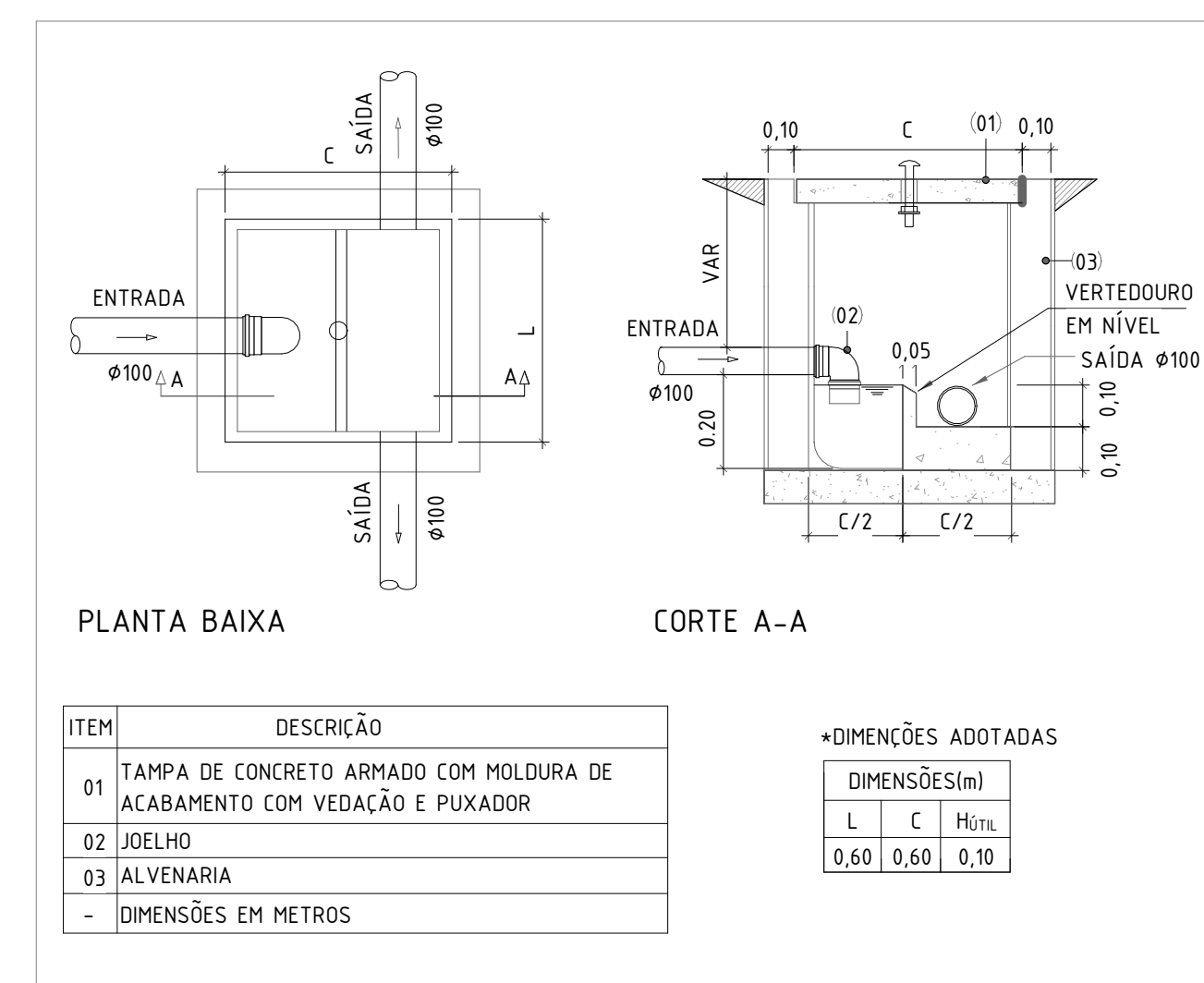
01/05 R00



DET. 01 - TANQUE SÉPTICO + FILTRO ANAERÓBIO



DET. 02 - SUMIDOURO 01 E 02



DET. 03 - CAIXA DISTRIBUIDORA DE VAZÃO

NOTAS:

GERAL

- 1 - ANTES DA EXECUÇÃO, DEVERÃO SER COMPATIBILIZADOS TODOS OS NÍVEIS INDICADOS EM PROJETO.
- 2 - AS INSTALAÇÕES INTERNAS DOS BLODOS DEVEEM SER VERIFICADAS NO PROJETO PADRÃO.
- 3 - O SISTEMA FINAL DE ESGOTO FOI DIMENSIONADO PARA ATENDER O EMPREENDIMENTO COM POPULAÇÃO DE 30 FUNCIONÁRIOS E PÚBLICO FLUTUANTE DE 30 PESSOAS.
- 4 - TODAS AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER TESTADAS ANTES DE CONCLUÍREM OS SERVIÇOS DE ATERRAMENTO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕEM O SISTEMA DE DESTINO FINAL DE ESGOTO, DE FORMA A CORRIGIR OS DEFEITOS QUE FOREM ENCONTRADOS.
- 5 - TODA A TUBULAÇÃO EM mm.
- 6 - TODAS AS COTAS ESTÃO EM METROS, EXCETO QUANDO INDICADO.
- 7 - CONSULTAR MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO.

ESGOTO

- 1 - QUANDO NÃO INDICADO, AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO DEVEEM POSSUIR INCLINAÇÃO DE 1%.
- 2 - TODAS AS TAMPA DOS ELEMENTOS EM CONCRETO DEVERÃO SER HERMETICAMENTE FECHADAS E SER COMPATÍVEL COM A CARGA DE TRÁFEGO NO LOCAL.

NOTAS ESPECÍFICAS:

- 1 - AS ESPESSURAS DAS LAJES E PAREDES DOS ELEMENTOS QUE COMPÕE O SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO, DEVERÃO SER VERIFICADAS E VALIDADAS POR UM ENGENHEIRO CALCULISTA, PARA GARANTIR A INTEGRIDADE E ESTABILIDADE DOS ELEMENTOS DO SISTEMA.
- 2 - É VEDADO O ENCAMINHAMENTO AO TANQUE SÉPTICO, ÁGUAS PLUVIAIS E DESPEJOS CAPAZES DE CAUSAR INTERFERÊNCIA NEGATIVA EM QUALQUER FASE DO PROCESSO DE TRATAMENTO OU ELEVACÃO EXCESSIVA DA VAZÃO DO ESGOTO AFLUENTE, COMO OS PROVENIENTES DA LAVAGEM DE RESERVATÓRIO DE ÁGUA.
- 3 - AS INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS INTERNAS DEVE SER VERIFICADO EM PROJETO ESPECÍFICO.
- 4 - O TANQUE SÉPTICO DEVERÁ SER CONSTRUÍDO DE CONCRETO, ALVENARIA OU OUTRO MATERIAL QUE ATENDA ÀS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA, DURABILIDADE, ESTANQUEIDADE E RESISTÊNCIA A AGRESSÕES QUÍMICAS DOS DESPEJOS.
- 5 - AS LAJES DE COBERTURA DOS COMPONENTES DO SISTEMA SERÃO DE CONCRETO ARMADO E DOTADAS DE ABERTURA DE INSPEÇÃO COM TAMPA DE FECHAMENTO HERMÉTICO, CUJA MENOR DIMENSÃO SERÁ 0,60m.
- 6 - OS TANQUES SÉPTICOS DEVEEM OBSERVAR AS SEGUINTES DISTÂNCIAS HORIZONTAIS MÍNIMAS PARA SUA INSTALAÇÃO, SENDO CONSIDERADA A DISTÂNCIA MÍNIMA A PARTIR DA FACE EXTERNA MAIS PRÓXIMA AOS ELEMENTOS CONSIDERADOS:
- 1,0m DE CONSTRUÇÕES, LIMITES DE TERRENO, SUMIDOUROS, VALAS DE INFILTRAÇÃO E RAMAL PREDIAL DE ÁGUA.
- 3,0m DE ÁRVORES E DE QUALQUER PONTO DE REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.
- 15,0m DE POÇOS FREÁTICOS.
- 15,0m PARA RESERVATÓRIOS DE ÁGUA ENTERRADOS E PISCINAS.
- DISTÂNCIA MÍNIMA DE 30,0m PARA QUALQUER CORPO DE ÁGUA, CONFORME LEI FEDERAL Nº 4771/65 (CÓDIGO FLORESTAL).
- 7 - OS SUMIDOUROS DEVERÃO TER O FUNDO EM TERRENO NATURAL E AS PAREDES EM ALVENARIA DE TIJOLOS ASSENTES COM JUNTAS VERTICAIS LIVRES OU DE ANEIS PRÉ-MOLDADOS DE CONCRETO CONVENIENTEMENTE FURADOS. AS PAREDES SERÃO CONTORNADAS EXTERNAMENTE POR UMA CAMADA DE PEDRA BRITA 50 E O FUNDO RECOBERTO POR UMA CAMADA DE 0,10m DE ALTURA DA MESMA PEDRA.
- 8 - OS SUMIDOUROS DEVERÃO RESSGUARDAR UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1,0 METRO ENTRE O FUNDO E O NÍVEL MÁXIMO DO LENÇOL FREÁTICO.
- 9 - CONFORME RELATÓRIO SE SONDADEM, NÃO FOI ENCONTRADO ÁGUA ATÉ UMA PROFUNDIDADE DE 8,45m.
- 10 - CONFORME RELATÓRIO TÉCNICO A TAXA DE PERCOLAÇÃO OBTIDA NO LOCAL DOS SUMIDOUROS FOI DE 53 Litros x m²/dia.

MATERIAIS ADOTADOS:

- 1 - TUBOS E CONEXÕES DA REDE COLETORA DE ESGOTO: PVC SÉRIE NORMAL.

NORMAS APLICADAS EM PROJETO:

- 1 - CPRM - MANUAL TÉCNICO Nº 001 - DIMENSIONAMENTO DE TANQUES SÉPTICOS E UNIDADES BÁSICAS COMPLEMENTARES.
- 2 - ABNT NBR 840/1999 - SISTEMAS PRESSÃO DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO.
- 3 - NBR - 1976/2024 - PROJETO DE SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO DE MENOR PORTE.

RESUMO DO SISTEMA	
TANQUE SÉPTICO	24 PESSOAS
POPULAÇÃO (N) - FUNCIONÁRIOS + PÚBLICO FLUTUANTE	24 PESSOAS
CONTRIBUIÇÃO DE DESPEJOS PESSOA X DIA (C)	50 LITROS/PESSOA/DIA
INTERVALO DE LIMPEZA	2 ANOS
TEMPO DE DETENÇÃO (T)	1 DIA
TAXA DE ACUMULAÇÃO DO LODO ENGRUADO (K)	0,7
CONTRIBUIÇÃO DE LODO FRESCO (L)	0,2 LITRO/PESSOA/DIA
VOLUME ÚTIL MÍNIMO DO TANQUE SÉPTICO V=1000 + N(C+K*LT)	2.666
SUMIDOURO	
CONTRIBUIÇÃO DIÁRIA (CM)	1,200 LITROS/DIA
TAXA DE ABSORÇÃO DO SOLO (I)	53 LITROS/m²/DIA
ÁREA DE ABSORÇÃO MÍNIMA	22,64m²

R00	01/07/25	EMISSÃO INICIAL
REV	DATA	DESCRIÇÃO

SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

OBJETO: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA 1A NA CIDADE DE CARPINA

CONTRATANTE: SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
CONTRATADA: SEPE - SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

LOCALIZAÇÃO: AV. PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, CENTRO - CARPINA/PE

PROPRIETÁRIO: RESPONSÁVEL:

SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
CNPJ: 02.960.040/0001-00
NOME: IRMA CAETANO DE HOLANDA LINS
CAU-PE: A.6249-7

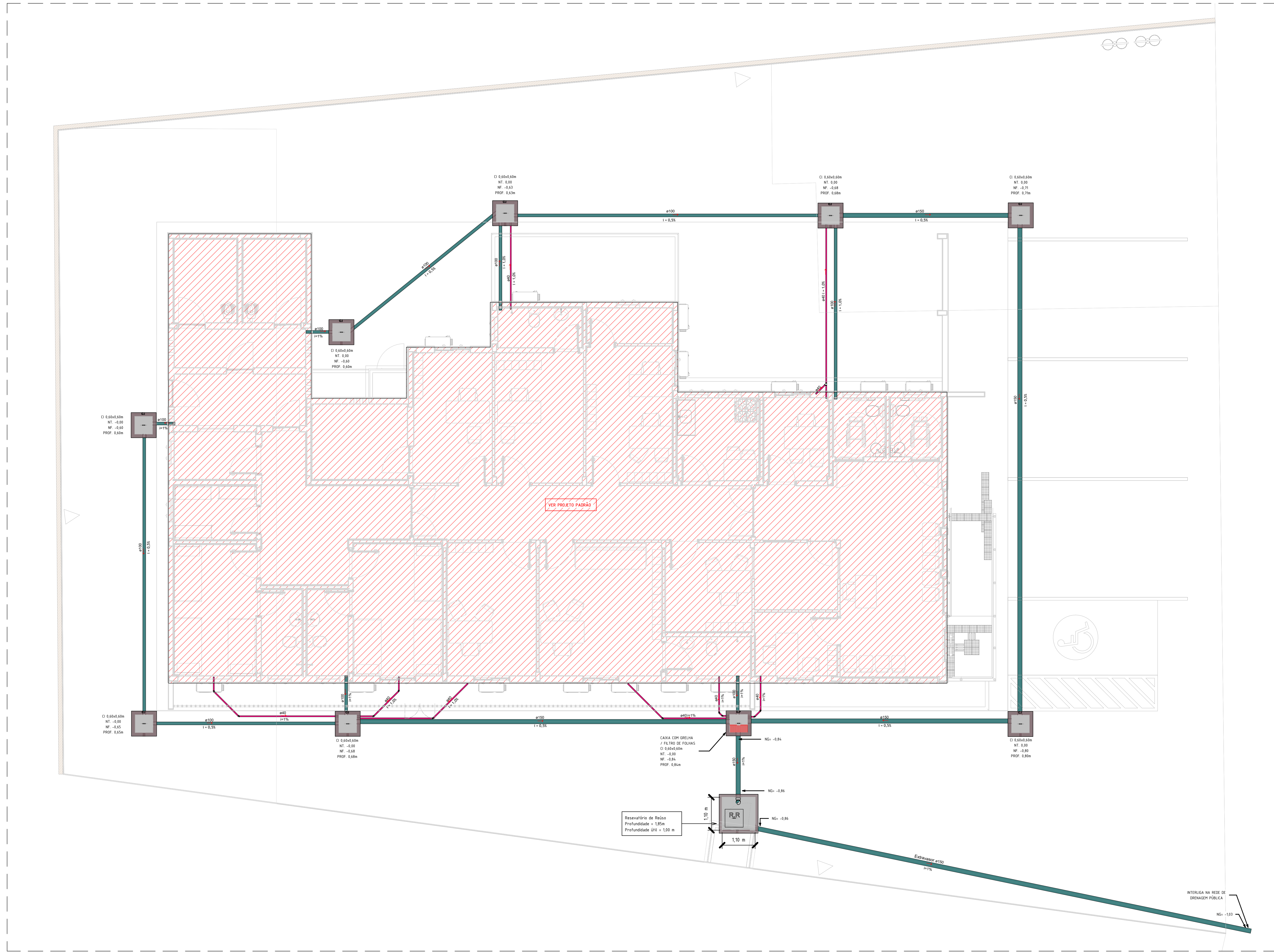
RESPONSÁVEL TÉCNICO:
LEANDRO ARAÚJO DA SILVA
CREA: nº 182085688

DISCIPLINA: INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS
ETAPA: EXECUTIVO

CONTEÚDO: DETALHES - SISTEMA FINAL DE ESGOTO
PRANCHA:

ESCALA: Como indicado
DATA: JUL/25
CODIFICAÇÃO: GOVPE-SPP-CPN-L00-D1A_XXX-IMP-PE-HID-P002-R00

02/05 R00



1 PLANTA BAIXA - SISTEMA DE ÁGUAS PLUVIAIS
1:50

Lista de Acessórios de Tubulação - Águas Pluviais		
Código	Descrição do Material	Quantidade
01	Conexão - Caixa Quadrada com Tampa de Concreto Ø 150 x 150	8
02	Caixa Quadrada Ø 150 x 150 com Tampa de Concreto Ø 150	8

Lista de Conexões de Tubulação - Águas Pluviais		
Código	Descrição do Material	Quantidade
01	Conexão com Borracha - Ø 150 x 150	8
02	Conexão com Borracha - Ø 150 x 150	8

Lista de Tubulações - Águas Pluviais			
Código	Descrição	Diâmetro	Comprimento
01	Conexão PVC - Caixa Quadrada	Ø 150	1,00
02	Conexão PVC - Caixa Quadrada	Ø 150	1,00
03	Conexão PVC - Caixa Quadrada	Ø 150	1,00

NOTAS GERAIS

GERAL:

- OS NÍVEIS DAS TUBULAÇÕES SÃO COMO REFERÊNCIA OS NÍVEIS INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA. ANTES DA EXECUÇÃO, DEVERÃO SER CONFIRMADOS TODOS OS NÍVEIS INDICADOS EM PROJETO.
- AS INSTALAÇÕES INTERNAS DO BLOCO DEVE SER VERIFICADA NO PROJETO PADRÃO.
- AS FUNDIÇÕES DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO ESTAR SEMPRE EM PRAZO MÍNIMO POSSÍVEL DAS MEMÓRIAS DE OBRIGAÇÃO.
- TODAS AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER TESTADAS ANTES DE CONCLUÍDOS OS SERVIÇOS DE ALVENARIA E COLEÇÃO DOS REVESTIMENTOS, DE FORMA A CONFERIR O BOM ESTADO DAS MESMAS.
- TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PLANEJADOS PARA A EXECUÇÃO DOS TESTES E ENTÃO BARRAR AS BOSCAS DAS CONEXÕES, SEM COMO DESPONTOS.
- TODAS AS INDICAÇÕES DE DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES EM MM.

ESGOTO:

- TUBULAÇÃO COM DIÂMETRO \geq A 100MM, REALIZAÇÃO DE TUBULAÇÃO COM DIÂMETRO \geq P/M, REALIZAÇÃO DE 2N.
- TODOS OS PONTOS HÔRISOS DEVER POSSUIR VENTILAÇÃO ADEQUADA CONFORME NBR 9176.
- TODAS AS CAIXAS SIFONADAS DEVER POSSUIR FECHO HÔRISCO COM ALTURA MÍNIMA DE 5,00M, CONFORME NBR 9176.

VENTILAÇÃO:

- AS EXTREMIDADES ABERTAS DOS RAMOS E COLUNAS DE VENTILAÇÃO, DEVEM SER PROLONGADAS A 30CM ACIMA DO NÍVEL DA COBERTA.
- RAMOS DE VENTILAÇÃO COM ALTURA MÍNIMA DE 1M.
- QUANDO HOUVER A IMPOSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE RAMAL DE VENTILAÇÃO PARA FECHOS HÔRISCOS DAS CAIXAS SIFONADAS, PODERÁ SER ADOPTADO VÁLVULA DE ADMISSÃO DE AR.

ÁGUA FRIA:

- BITOLA MÍNIMA DE SUB-ARMAÇÃO Ø20MM.
- AS UNIDADES, NO CASO DAS CONEXÕES SOLDAVEIS, DEVEM SER EXECUTADAS COM ADEQUADO PARA PVC RÍGIDO.
- OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO SERÃO CONECTADOS COM CONEXÕES EM PVC COM BOMBA DE LATAÇÃO.
- OS TUBOS HORIZONTAIS DAS TUBULAÇÕES DEVER SER EXECUTADOS COM LIGA METÁLICA BONDADAMENTE, DE MODO A REDUZIR A POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DE BOLHAS EM SEU INTERIOR.

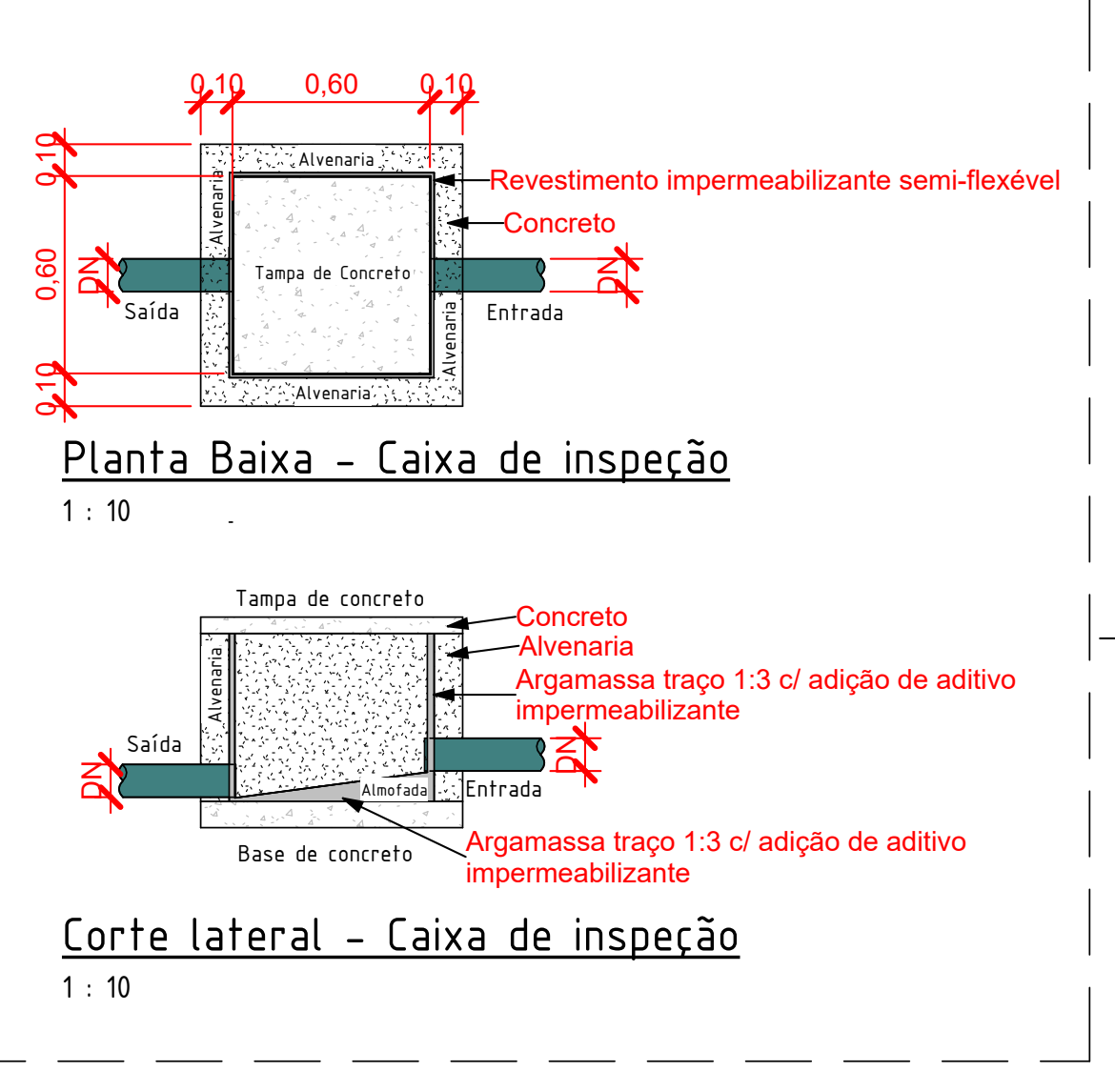
MATERIAIS ADOPTADOS:

- TUBOS E CONEXÕES DA REDE DE ÁGUA FRIA: PVC SOLDAVEL, CLASSE 10.
- TUBULAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO: PVC SÊRE NORMAL.
- TUBULAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS: PVC SÊRE NORMAL.

NORMAS APLICADAS EM PROJETO:

- ABNT NBR 9176/1999 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO.
- ABNT NBR 9176/1999 - SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA FRIA E QUENTE - PROJETO, EXECUÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO.
- ABNT NBR 9176/1999 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- MANUAL TÉCNICO MATEC/1998 - EMPENHAMENTO DE TUBOS SÉPTICOS E UNIDADES BÁSICAS DE COMPONENTES.

LEGENDA TUBULAÇÕES:		LEGENDAS SISTEMAS:	
---	TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA PÉLO PISO	EXT	EXTRAVASADOR
---	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE RESÍDUO	LPH	LIMPEZA
---	TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO / SECUNDÁRIO	RS	REGISTRO DE SANGRIA
---	TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE SORDIDA	RE	REGISTRO DE ESPUMA
---	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO	RP	REGISTRO DE PRESSÃO
---	TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL	REC	TUBULAÇÃO DE RECULDA
---	TUBULAÇÃO DE DRENHO AR-CONDICIONADO	AF	ÁGUA FRIA
---		EP	ESGOTO PRIMÁRIO
---		VE	COLUNA DE VENTILAÇÃO
---		ES	ESGOTO DE COBERTA
---		EE	ESGOTO DE ESPUMA
---		AP	ÁGUA PLUVIAL
---		CA	CAIXA DE ÁREIA
---		CI	CAIXA DE INFLORAÇÃO
---		CS	CAIXA DE COLETA DE SIFONES
---		DR-AR	DRENHO DE AR-CONDICIONADO
---		DR	DRENHO
---		NA	NORMALMENTE ABERTO
---		NAF	NORMALMENTE FECHADO



ROO	01/07/25	EMISSÃO INICIAL
REV	DATA	DESCRIÇÃO

	GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO
--	---

OBJETO: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA 1A NA CIDADE DE CARPINA

CONTRATANTE: SDES - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL

CONTRATADA: SEPE - SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

LOCALIZAÇÃO: AV. PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, CENTRO - CARPINA/PE

PROPRIETÁRIO: RESPONSÁVEL:

SDES - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
 CNPJ: 02.960.040/0001-00

NOME: IRMA CAETANO DE HOLANDA LINS
 CAU-PE: AA-6249-7

RESPONSÁVEL TÉCNICO: LEONARDO ARAÚJO DA SILVA
 CREA: AP-10265/2014

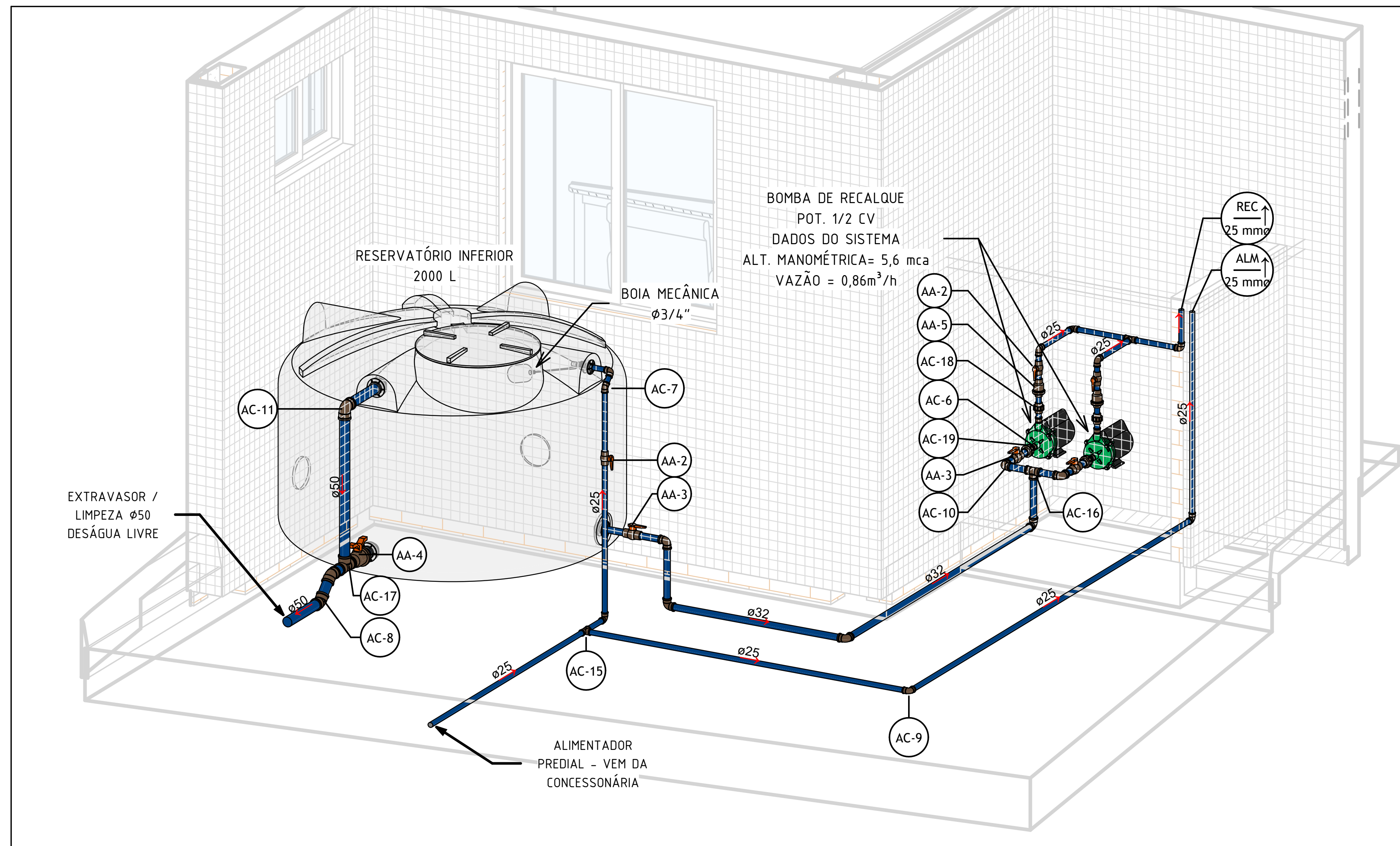
DISCIPLINA: INSTALAÇÕES HIGIENIZANTES

ETAPA: EXECUTIVO

PROJETO: IMPLANTAÇÃO - ÁGUAS PLUVIAIS

ESCALA: DATA: COPIAÇÃO: 03/05 R00

Como indicado: JUL/25 GOVPE-SPP-CPN-L00-D1A_XXX-IMP-PE-HO-P003-R00



LEGENDA TUBULAÇÕES:

- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA PELO PISO
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REÚSO
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO / SECUNDÁRIO
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE GORDURA
- TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL
- TUBULAÇÃO DE DRENO AR-CONDICIONADO

H=x.XXm
 ALTURA DA TUBULAÇÃO EM RELAÇÃO AO PISO
 XX XX
 COLUNA XX
 BITOLA DA COLUNA XX

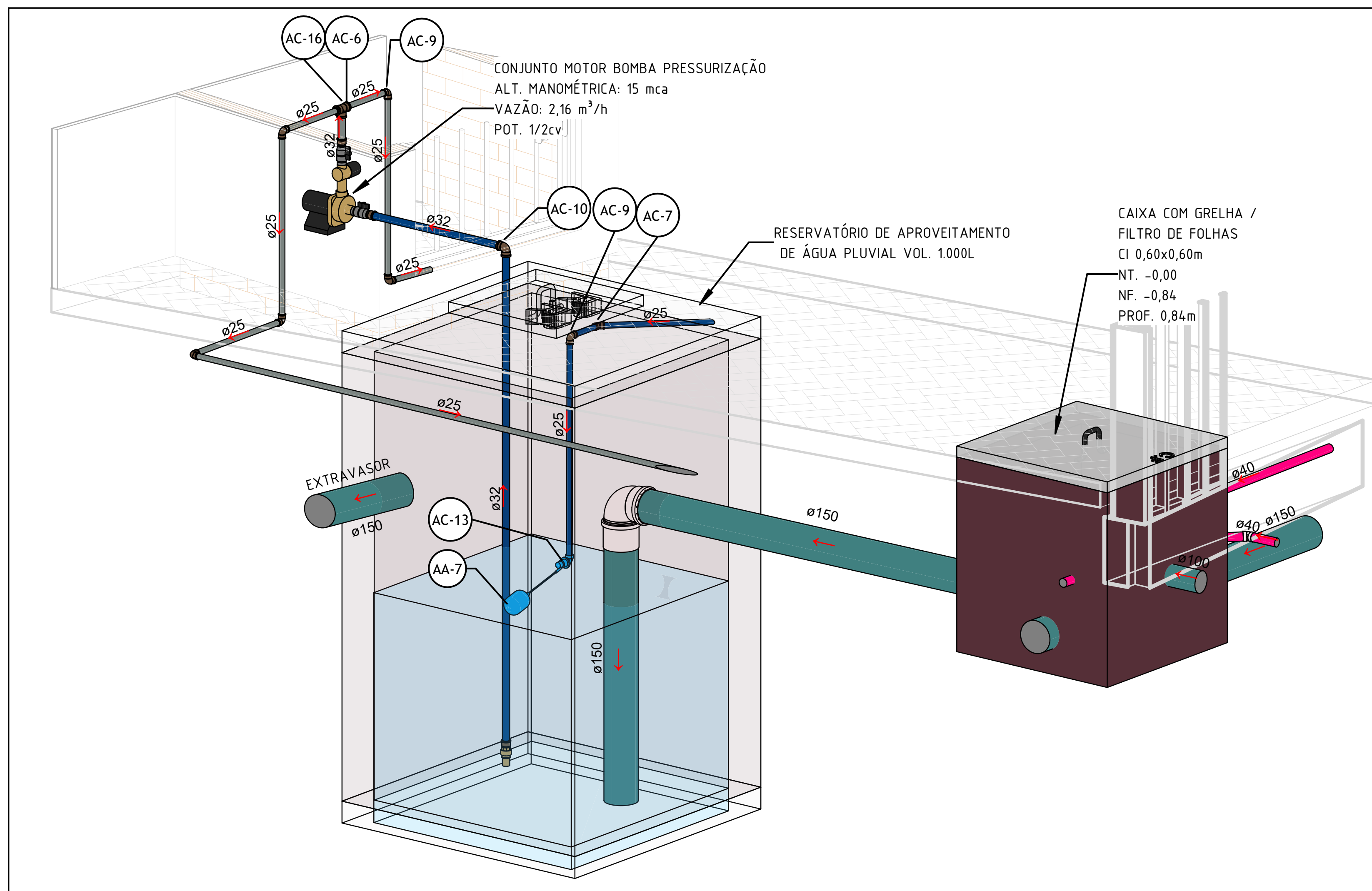
LEGENDAS SISTEMAS:

- EXT — EXTRAVASOR
- LIM — LIMPEZA
- RG — REGISTRO DE GAVETA
- RE — REGISTRO DE ESFERA
- RP — REGISTRO DE PRESSÃO
- REC — TUBULAÇÃO DE RECALQUE
- AF — ÁGUA FRIA
- EP — ESGOTO PRIMÁRIO
- VENT — COLUNA DE VENTILAÇÃO
- EG — ESGOTO DE GORDURA
- EE — ESGOTO DE ESPUMA
- AP — ÁGUA PLUVIAL
- CA — CAIXA DE AREIA
- CI — CAIXA DE INSPEÇÃO
- CGS — CAIXA DE GORDURA SIMPLES
- DR-AR — DRENO DE AR-CONDICIONADO
- DR — DRENO
- NA — NORMALMENTE ABERTO
- NF — NORMALMENTE FECHADO

UnMEP Aqua - Tabela de Conexões e Acessórios 3D -...

Código	Descrição do Material
AA-2	PVC Marrom Soldável - Registro Esfera VS Compacto Soldável 25 mm
AA-3	PVC Marrom Soldável - Registro Esfera VS Compacto Soldável 32 mm
AA-4	PVC Marrom Soldável - Registro Esfera VS Soldável 50 mm
AA-5	PVC Marrom Soldável - Válvula de Retenção Soldável 25 mm
AA-6	Torneira Boia 3/4"
AC-1	PVC Marrom Soldável - Adaptador Soldável com Anel para Caixa d'Água 25 mm
AC-2	PVC Marrom Soldável - Adaptador Soldável com Anel para Caixa d'Água 32 mm
AC-3	PVC Marrom Soldável - Adaptador Soldável com Anel para Caixa d'Água 50 mm
AC-4	PVC Marrom Soldável - Adaptador Soldável Curto com Bolsa e Rosca para Registro 25 mm x 3/4"
AC-6	PVC Marrom Soldável - Bucha de Redução Soldável Curta 32 x 25 mm
AC-7	PVC Marrom Soldável - Joelho 45° Soldável 25 mm
AC-8	PVC Marrom Soldável - Joelho 45° Soldável 50 mm
AC-9	PVC Marrom Soldável - Joelho 90° Soldável 25 mm
AC-10	PVC Marrom Soldável - Joelho 90° Soldável 32 mm
AC-11	PVC Marrom Soldável - Joelho 90° Soldável 50 mm
AC-15	PVC Marrom Soldável - Tê Soldável 25 mm
AC-16	PVC Marrom Soldável - Tê Soldável 32 mm
AC-17	PVC Marrom Soldável - Tê Soldável 50 mm
AC-18	PVC Marrom Soldável - União Soldável 25 mm
AC-19	PVC Marrom Soldável - União Soldável 32 mm

2 DET. - RESERVATÓRIO INFERIOR



UnMEP Aqua - Tabela de Conexões e...

Código	Descrição do Material
AA-7	Torneira Boia 3/4"
AA-8	Válvula de Pe com Crivo Metálica 1"
AC-5	PVC Marrom Soldável - Adaptador Soldável Curto com Bolsa e Rosca para Registro 32 mm x 1"
AC-6	PVC Marrom Soldável - Bucha de Redução Soldável Curta 32 x 25 mm
AC-7	PVC Marrom Soldável - Joelho 45° Soldável 25 mm
AC-9	PVC Marrom Soldável - Joelho 90° Soldável 25 mm
AC-10	PVC Marrom Soldável - Joelho 90° Soldável 32 mm
AC-13	PVC Marrom Soldável - Joelho 90° Soldável com Bucha de Lata 25 mm x 3/4"
AC-16	PVC Marrom Soldável - Tê Soldável 32 mm

1 3D - RESERVATÓRIO DE REÚSO

R00	01/07/25	EMIÇÃO INICIAL
REV	DATA	DESCRIÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
 SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

OBJETO: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA 1A NA CIDADE DE CARPINA

CONTRATANTE: SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
 CONTRATADA: SEPE - SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

LOCALIZAÇÃO: AV. PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, CENTRO - CARPINA/PE

PROPRIETÁRIO: RESPONSÁVEL:

SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
 CNPJ: 02.960.040/0001-00
 NOME: IRMA CAETANO DE HOLANDA LINS
 CAU-PE: A46249-7

RESPONSÁVEL TÉCNICO:



LEANDRO ARAÚJO DA SILVA
 CREA- nº 1820815668

DISCIPLINA: INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS
 ETAPA: EXECUTIVO

CONTEÚDO: DETALHE ISOMÉTRICO - SISTEMA DE ÁGUA FRIA E REUSO
 PRANCHA:

ESCALA: 1 : 1
 DATA: JUL/25
 CODIFICAÇÃO: GOVPE-SPP-CPN-L00-D1A_XXX-IMP-PE-HID-P005-R00

05/05 R00